

TRANSPORTE

julho de 2013

alternativo



Tendências e mercado

Fabricantes de chassis e carrocerias trazem novidades e movimentam o mercado de veículos para transporte de passageiros

Mercado de peças
Presidente da Morelate, Nivaldo José Moreira, fala do momento vivido pela empresa

Exemplo de sucesso
Raphael Gomes Machado, fala das conquistas da COOTRAPS, que se tornou referência no transporte de passageiros no País



MORELATE
distribuidora de autopeças

Fundada na cidade de São Paulo em 1988, a **MORELATE DISTRIBUIDORA DE AUTOPEÇAS** atua no mercado há 25 anos, quando elegeu a linha de veículos pesados da Volkswagen, como seu principal foco de trabalho.

Essa visão estratégica, que antecipava o crescimento da Volkswagen como líder da frota nacional de caminhões, permitiu à **MORELATE** consolidar-se como expoente sólido desse segmento, criando uma imagem de qualidade de atendimento a preços competitivos.

Passados alguns anos, essa liderança da linha Volkswagen lhe possibilitou participar do fornecimento de outras marcas, tais como Ford, Scania, Mercedes, Volvo e Agrale, elevando a **MORELATE**, nos últimos dez anos, às cinco maiores do seu segmento, em toda a América do Sul.

Com uma sólida estrutura, a **MORELATE** possui atualmente 7 unidades de distribuição (CDs) onde atende todo o território nacional e sul americano:

São Paulo - SP, Araçatuba - SP, São J. dos Campos, Duque de Caxias - RJ, Caxias do Sul - RS, Recife e Petrolina - PE.

O principal Centro de Distribuição da **MORELATE DISTRIBUIDORA DE AUTOPEÇAS** está localizado no município de São Paulo, próximo ao eixo rodoviário da Anhanguera, com uma área construída de 20.000 m², própria, que abriga escritórios, garagens e estoques, além de uma central de atendimento, compras e vendas.

Seus estoques abrigam 35.000 itens de linha, o que exige uma ampla gama de fornecedores, permitindo o atendimento imediato da maioria das marcas e modelos de caminhões pesados e médios comercializados no Brasil.

Sua equipe de 180 colaboradores mescla profissionais experientes com jovens talentos, garantindo a continuidade de um conhecimento especializado, por tipos e marcas de veículos, em uma constante atualização e inovação.



www.MORELATE.com.br | 11 3908-0060



Um novo momento

Apresentamos ao mercado uma nova Revista Transporte Alternativo. A publicação renasce, com novo projeto gráfico e conteúdo ainda mais completo e voltado aos interesses do setor. Além de matérias que abordam as conquistas, desafios, entre outros aspectos das cooperativas e sindicatos pelo País, o veículo, daqui pra frente, se proporá a trazer cada vez mais reportagens que procurarão direcionar os leitores para o que acontece no mercado.

Como fizemos nesta edição através da matéria de capa, Na Mira da Indústria, para a qual a repórter Adriana Monteiro entrevistou fabricantes e montadoras que abordaram tendências e novidades em veículos para transporte alternativo de passageiros - como micro-ônibus e vans - pretendemos direcionar pautas nas edições futuras que ampliem a visão de operadores em relação às oportunidades e momento vivido pelo transporte alternativo de passageiros, que passa por um momento de crescimento e formalização.

A entrevista principal da edição traz um bate-papo com Nivaldo José Moreira, presidente da Morelate, distribuidora de autopeças, com sede na capital São Paulo. O executivo aborda a sua relação com o segmento, além dos planos da companhia para 2013. Outra entrevista que será destaque na edição é do Presidente da COOTRAPs, Raffhael Gomes Machado, do Ceará. O profissionalismo com que realiza o transporte de passageiros na cidade de Fortaleza levou a cooperativa a conquistar o Certame, contrato de permissão válido até 2028, podendo ser prorrogado até 2043. Outro destaque é o artigo Licitação não é cadastramento ... de Francisco Vacio Coelho Beserra, advogado da Coelho e Laurentino – Assessoria e Consultoria, que visa orientar os condutores que estão em busca de alcançar a tão esperada licitação.

Com tantas horas de trabalho a frente do volante, o motorista, na maior parte das vezes, se descuida da saúde. Em busca de trazer mais informações, para que este profissional não tenha “danos no corpo ou mesmo na mente”, a matéria Saudável à frente do Volante ouviu profissionais de saúde que deram dicas para que o condutor chegue ao final do dia bem disposto. E por fim, as cidades de São Luís, no Maranhão, e Aracaju, em Sergipe, dão as boas vindas e falam da expectativa em sediar este ano e em 2014, as edições do Enatral – Encontro Nacional do Transporte Alternativo – evento que deverá impulsionar a evolução do segmento nesses estados. 

Boa leitura
Daniela Guiraldelli
Editora



----- índice



06 palavra do presidente

Exedito Bandeira, Presidente da Fenatral, fala do momento vivido pelo setor no País

08 entrevista

Presidente da Morelate, Nivaldo José Moreira, relembra a trajetória da empresa

12 mercado

Confira as novidades em veículos e peças trazidas pelas fabricantes

14 artigo

O advogado Francisco Vacio Coelho Beserra aborda a questão da licitação

16 cooperativa

Presidente da COOTRAPS conta sobre as conquistas do grupo no Estado do Ceará

20 capa

Indústrias de chassis e carrocerias retratam as tendências e oportunidades no segmento do transporte alternativo legalizado

26 turismo

São Luis do Maranhão será berço do XIV Enatral de Junho

28 saúde

Especialistas dão dicas de como manter o corpo e a mente saudável durante a direção

30 direitos

A luta do transporte alternativo no Estado do Maranhão pela legalização

31 modelos

Coopertalse, de Sergipe, fala das ações que tornaram a cooperativa referência no País

34 evento

Aracaju, em Sergipe, se prepara para receber o próximo Enatral, em 2014





ACERT SEG CORRETORA DE SEGUROS

OFECEMOS SEGUROS PARA AS COOPERATIVAS DE TRANSPORTES DE PESSOAS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL.

SEGURO TOTAL PARA UTILITÁRIOS, COM GARANTIA DE RC E APP.

SEGURO DE VIDA EM GRUPO PARA OS COOPERADOS.

SEGURO SAÚDE - MELHORES HOSPITAIS.

**FAÇA UMA CONSULTA GRATUITA.
TEREMOS PRAZER EM ATENDÊ-LO**

TEL. (11) 2967-1515 E-MAIL: comercial@acert-seg.com.br

----- expediente -----

FENATRAL

Presidente: Cícero Expedito Bandeira

PETI PUBLICIDADE, GRAFICA E EDITORA

Diretor-executivo: Jorge Rodrigues

REDAÇÃO

Editora: Daniela Guiraldelli – MTB: 36.334 (Agência Informa)

Repórter: Adriana Monteiro

Edição de arte: Fabio Loger

Web designer e desenvolvimento: Marcelo Mendes

Colaboração: Eneliza Petinatti

Paulo Barbosa (R&P)

Murilo Karapetcov

J Paulo

Marcelo Mendes

Parceria: Tv Cooperativa

Sugestões/Redação: informa.a.i@uol.com.br

Publicidade: publicidade.fenatral@yahoo.com.br

Realização: Peti Publicidade

www.petipublicidade.com.br

Impressão: Halley S.A.



Momento de conquistas

Presidente da Fenatral aponta os desafios do setor e a expectativa com o novo projeto da revista



“

O que os operadores do transporte público alternativo buscam é acima de tudo a satisfação da população, assim como a qualidade e a segurança para todos

Levar ao conhecimento de presidentes de sindicatos, cooperativas e associações, além de motoristas, cobradores, passageiros e demais interessados no transporte alternativo brasileiro, novidades, mudanças e conquistas que permeiam o setor, bem como promover e incentivar a melhoria no sistema de transporte público alternativo é a missão da Revista Transporte Alternativo. Em nova fase, a publicação traz novo projeto gráfico e conteúdo, que buscam retratar o dia a dia e os desafios enfrentados por este segmento, que cada vez mais garante o seu espaço no País.

O que os operadores do transporte público alternativo buscam é acima de tudo a satisfação da população, assim como a qualidade e a segurança para todos. Acreditamos em mudanças que devem ocorrer em maior velocidade nos próximos anos, e que devem impulsionar a melhoria do sistema. Dessa maneira, teremos a consolidação das regularizações do transporte alternativo, em todos os estados brasileiros, muito em breve.

Nesse cenário, o maior desafio a ser superado são as renovações de todos os veículos do sistema de transporte - sendo micro-ônibus ou ônibus - além de uma linha de crédito específica pelo Governo Federal para a categoria. Pretendemos ir até os poderes Executivos e Legislativos, através de nossa liderança Estadual, Municipal ou Federal para conquistar os benefícios em prol da categoria.

Mas nada disse se concretizará sem união e associativismo. Por essa razão, no mês de Junho, a expectativa do nosso encontro no Maranhão, na Região Nordeste, é reunir o maior número de fornecedores, colaboradores, políticos, empresários, presidentes de cooperativas e sindicatos, além de associações, motoristas, cobradores, parlamentares e usuários, que são nossos parceiros, para discutir os pontos citados acima e apontar outros tantos.

Do lado da FENATRAL – Federação Nacional do Transporte Alternativo - a contribuição para o setor está na doação de todos os esforços da entidade, para que a categoria venha alcançar seus objetivos. Possibilitar a aproximação, para que seja possível a escolha das melhores viabilidades de negócios para os associados, faz parte da missão da federação, que está sempre à disposição do setor para fazer o melhor, e assim, comemorar conquistas! 🚌



----- entrevista **Nivaldo José Moreira**



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Aposta no transporte alternativo

Presidente da Morelate aborda em entrevista o passado e o futuro da empresa, uma das primeiras a perceber a importância do setor

Por Daniela Guiradelli

A Morelate, distribuidora de autopeças com sede na capital São Paulo, é uma das principais empresas brasileiras que há tempos apostam e contribuem para a profissionalização do setor de transporte alternativo do Brasil. Comandada pelo empresário, Nivaldo José Ferreira, a companhia tem crescido o faturamento cerca de 30% ao ano, acompanhando a evolução e a tecnologia de ponta usada pelas fabricantes para renovar o *portfólio* das peças oferecidas ao mercado. Em entrevista à Revista Transporte Alternativo, Ferreira relembra a sua trajetória como empreendedor, bem como da companhia e aponta as perspectivas para aqueles que acreditam na força do segmento no País.



Como se tornou empresário?

Nasci no interior de São Paulo, em Gastão Vidigal, cidade próxima a Araçatuba. Cheguei a São Paulo com 23 anos, hoje tenho 54. Vim na década de 80 para trabalhar na indústria de autopeças. Essa indústria foi fundamental para que eu participasse do setor que estou hoje. Fiquei nessa indústria por cinco anos, que era fornecedora das principais montadoras. Nesse período a Volkswagen estava iniciando sua atuação no Brasil, através da comercialização de caminhões. Basicamente eu atendia a montadora e identifiquei algumas necessidades de mercado e dificuldades também, já que estava se iniciando a montagens de caminhão no Brasil. Naquela época enxerguei um nicho e comecei a representar as empresas, através de produtos diversificados. Passei a atuar com representantes específicos.

Quando de fato nasceu a Morelate?

Abri a empresa efetivamente em 1988. Para comercializar as peças tive que criar a distribuidora. Hoje temos 190 funcionários na matriz, e seis filiais, que incluem Rio de Janeiro, Recife, Petrolina, Araçatuba, São Jose dos Campos e Caxias do Sul. Trabalhamos com 200 fornecedores de peças para veículos e 34 mil itens no portfólio.

O que uma empresa precisa fazer para prestar um serviço adequado nesse mercado?

Para atuar nesse mercado é necessário ser dinâmico. É importante perceber que as coisas necessitam caminhar, embora muitas vezes não da maneira que você quer. Por isso, é importante visualizar ferramentas que possam ser aplicadas no mercado da forma que você deseja. Com esse objetivo, estamos criando um novo projeto Morelate. Ainda não lançamos. O que posso adiantar é que temos grandes parceiros ligados ao projeto, que deve ter início esse ano.

Você pode adiantar qual será o objetivo dessa iniciativa?

Será o de fidelizar a ponta com preço mais acessível e condições diferenciadas. Por exemplo, para um frotista que tem hoje 50 caminhões ou ônibus, ele conta com uma equipe que o ajuda a gerenciar essa frota. A nossa intenção é enxugar essa equipe e trazê-lo para nossa base, e na contrapartida, para o nicho que queremos participar regionalmente.

Como se dá atuação da companhia hoje?

Não somos competitivos no Rio de Janeiro e Espírito Santo, por exemplo, devido às questões tributárias. Os nossos negócios estão centralizados no Estado de São Paulo. Cerca de 70% das nossas vendas está nessa região e 30% acontece nos demais estados. Temos que fortalecer bases nos demais estados. Para isso, temos realizado estudos ao longo de cinco anos. O objetivo é saber qual medida vamos tomar e se estaremos em cada ponta. O projeto Morelate faz parte dessa estratégia e por isso contamos com parceiros para nascer fortalecido nesses locais.

Enquanto empresário, como enxerga o papel da Fenatral junto ao setor?

A Fenatral defende o setor. É um segmento que, na época quando iniciamos a parceria com a federação, não era reconhecido e nem se sabia seu valor. Apostamos porque sabemos que ele abriga pais de família e pessoas do bem. A Federação busca levar um modelo de negócio diferente, um algo a mais para o cooperado. O objetivo da Federação é fazer com que a base se estruture e crie um modelo único de negócio, para que essa gestão seja facilitada e seja possível oferecer algo melhor para o cooperado.

Como avalia a evolução do transporte alternativo no Brasil?

A classe empresarial, representado pelo transporte privado fez com que o setor →



A Federação busca levar um modelo de negócio diferente, um algo a mais para o cooperado



----- entrevista **Nivaldo José Moreira**



“

Hoje nosso cliente é a ponta, o frotista, os cooperados ou mesmo aquele dono de um ou mais veículos

viesses a melhorar ainda mais. De qualquer maneira, as próprias prefeituras e governos passaram a exigir um pouco mais dos operadores. Aqui em São Paulo, por exemplo, as cooperativas recebem inspeção da SPTrans - São Paulo Transporte. Se o carro não estiver dentro dos padrões, ele não roda.

Quais as expectativas em relação às oportunidades junto ao transporte alternativo no País?

São as melhores possíveis. Hoje a classe empresarial sabe da importância do transporte alternativo. No meu ver é a linha que deve prevalecer. Existem grandes clientes a serem atendidos. Antes se tratava de um mercado de risco, no qual se faltava muita informação, mas transformamos em algo positivo. Hoje existe credibilidade, pois se busca agir com transparência. Esperamos cada vez a profissionalização, bem como a regulamentação, para que não haja mais clandestinos.

Como analisa a evolução das fabricantes quando se trata de peças para vans, micro-ônibus e ônibus?

O transporte alternativo começou com chassi Volkswagen. Hoje temos empresas como Volare, Mercedes, entre outras atuando no setor. Para acompanhar essa evolução, abrimos o leque de produtos. Por isso, temos crescido o faturamento quase 30% ao ano, o que aconteceu em 2012. Em 2013, até o mês de Maio, já crescemos 25%. A expectativa é fechar o ano e quase triplicar o faturamento. O crescimento das linhas chegou para somar ao nosso.

Porque o frotista ou cooperativas devem comprar na sua empresa e não em outra?

Porque aqui ele encontra tudo que necessita. Não precisa sair procurando uma peça aqui e outra lá. Colocamos todas as peças para assim fidelizar o cliente. Damos garantia de fábrica e temos um técnico interno. Contamos com frota interna, com 20 veículos próprios para atender São Paulo.

Quais são os investimentos previstos para 2013?

Estamos investindo em um estudo de mercado, em busca de bases para atender em outras regiões. Iniciaremos com 10 bases e depois expandiremos. Essa estratégia faz parte do novo projeto Morelate. Hoje nosso cliente é a ponta, o frotista, os cooperados ou mesmo aquele dono de um ou mais veículos, principalmente caminhões. Antes vendíamos para o varejo. Há cinco anos mudamos a estratégia de atuação, pois percebemos o potencial desse cliente final. Para atender ainda melhor o nosso cliente, estamos mudando a estrutura, como o crescimento dos depósitos em São Paulo.

A empresa realiza projetos sustentáveis?

Temos iniciativas em Angola, na África. O setor de transporte no país tem muito potencial, mas precisa saber a hora certa para chegar. Temos projetos interessantes no país, pois a Morelate não oferece somente autopeças. Atuamos também no cenário agrícola e hospitalar. Em agricultura estamos trabalhando uma área de 300 mil hectares, em parceria com a empresa Vigna e a FGV - Fundação Getúlio Vargas. O objetivo é fomentar a agricultura no local.

Como funciona o projeto na prática?

Nosso projeto apresenta impacto social e nos preocupamos com o agricultor no campo que não tem acesso à renda. Hoje Angola não produz nada, embora o solo seja tão fértil como no Brasil, e com condições de produzir tudo. Estamos levando esse primeiro projeto que é da palma. O primeiro passo é a extração do óleo da castanha, do coco. O óleo de palma que hoje o país consome é basicamente importado de fora. A nossa previsão é de nos próximos cinco anos possamos colher frutos. Estamos levando toda essa cadeia produtiva do Brasil para Angola.

Porque Angola?

Simples. Porque Angola é parecido com o Brasil e precisa de pessoas do bem para que a nação, assim como o país, possa crescer e se desenvolver. 🚗





----- mercado



Novidade em micro-ônibus

O Daily Minibus foi desenvolvido pela Iveco para atender às diferentes missões no transporte de passageiros, e marca o início da expansão da empresa no setor. O item conforto e modernidade são os pontos altos em todas as configurações do veículo, assim como os corredores mais largos, bem como o espaçamento entre os bancos, e a altura do corredor central, que é de 1,85m. Os modelos da marca são montados sobre chassi com longarinas, o que os torna mais resistentes em aplicações mais severas. Também apresenta design italiano, já consagrado na família Iveco Daily. “A robustez é uma das características mais marcantes da linha Daily”, atesta Alcides Cavalcanti, diretor-comercial da companhia.

Trânsito das cidades

O chassi para ônibus com PBT de 17 toneladas, lançado pela Agrale, apresenta característica robusta, sendo ideal para enfrentar o trânsito intenso das grandes cidades. Entre os diferenciais do modelo está o conforto dos passageiros, o menor desgaste para o operador, além de proporcionar maior produtividade do frotista. O chassi é indicado para operações urbanas e fretamento industrial - carrocerias baixas e circuitos urbanos ou mistos de curta distância. “A Agrale acredita no diferencial do produto, e oferece ao mercado algo inovador e grandioso, visando o bem estar dos passageiros e também dos condutores”, declara Silvan Poloni, gerente de vendas.





Pequeno no conforto e grande no desempenho

O Hércules é um veículo que apresenta design moderno, em que se destacam características como desempenho e economia. Com comprimento máximo de 11.500mm, busca atender as necessidades do cliente que precisa de um ônibus de porte intermediário, com conforto de um mini e a robustez de um veículo urbano convencional. Laterais, teto, frente e traseira em estrutura de aço tubular galvanizado ZAR 230,

pintura anticorrosiva de alta resistência, janelas laterais com vidros temperados montados em estruturas de alumínio, são algumas das características do modelo. "Com esse lançamento pretendemos alcançar outros públicos, oferecendo um produto de qualidade com todo conforto que a Ibrava oferece", afirma Eurico Quintela, diretor-comercial da empresa.



Tecnologia gera economia

A Mercedes-Benz oferece ao mercado o chassi OH 1519. Indicado para linhas urbanas, a versão é ideal para operação com ônibus de passageiros, pois as unidades injetoras individuais de cada cilindro proporcionam maior economia de combustível. "A tecnologia, quando utilizada de forma adequada, proporciona benefícios para o usuário e para o operador do sistema de transporte. Também permite veículos mais econômicos, menos poluentes ou ruidosos, porém mais confortáveis e seguros", ressalta Walter Barbosa, diretor de vendas de ônibus da marca no Brasil.



Moderno e eficiente

Adaptado para atender o sistema de transporte rápido, que já começa a ser utilizado em todo o Brasil, o modelo Doppio BRT apresenta design frontal totalmente aerodinâmico, com ar-condicionado integrado à carroceria. "Aumentamos a curvatura frontal do carro, chegando próximo ao patamar usado em veículos de trânsito rápido como trens e metrô", afirma Adriano de Quadros, designer da Comil. Além disso, a versão oferece soluções econômicas para o transporte de alta capacidade de passageiros e a padronização das peças com os demais produtos urbanos da Comil (Svelto e Svelto Midi).





Licitação não é cadastramento...

Para ganhar uma
licitação é necessário
que se invista em
capacitação



Francisco Vacio Coelho Beserra é advogado, além de palestrante em direito-administrativo em licitações públicas, com foco no transporte alternativo. Também é sócio-proprietário da Coelho e Laurentino – Assessoria e Consultoria -, empresa especializada em licitações públicas, com foco no ramo de transporte público de passageiros na modalidade alternativo, complementar ou suplementar em todo o País.

O transporte alternativo surgiu entre as décadas de 80 e 90, em virtude da ineficiência, negligência e des-caso com que as empresas de ônibus realizavam o transporte coletivo de passageiros nas diversas capitais e cidades médias do País. As autoridades não penalizavam essas companhias, e em contrapartida, quem sofria era a população, com ônibus superlotados, em que dezenas de pessoas eram transportadas em pé, ocupando um metro quadrado dentro dos veículos. Era o cidadão sentindo-se como se estivesse numa lata de sardinha.

Neste cenário surgiram os operadores do transporte alternativo, oriundo de várias empresas de ônibus, demitidos e sem oportunidade de emprego. Esses profissionais compravam carros pequenos e iniciavam o transporte de pessoas. Aos poucos, foram se organizando em associações, sindicatos e cooperativas, bem como foram se capacitando e aperfeiçoando sua prestação de serviço à população.

A realidade desses operadores começou a mudar após a constituição de 1988, em que foi disposto à obrigatoriedade da realização de licitações públicas no transporte coletivo, nas modalidades Concessão ou Permissão. Diante disto, várias capitais, cidades médias e de grande porte iniciaram o processo de regulamentação e regularização dos vários modais de transportes coletivos de passageiros, especificamente no transporte alternativo. Desde então, já ocorreram diversas licitações públicas, em que merece destaque as realizadas em São

Paulo, Fortaleza, Sergipe, Bahia, Manaus, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Recife.

Porém, para ganhar uma licitação é necessário que se invista na capacitação profissional, instalações e equipamentos (veículos, garagens, abastecimentos, funilarias, pinturas, reboques e outros), e ainda no treinamento operacional. Porém, o interessado deve, primeiramente, se preparar para o processo licitatório através de participações em palestras, cursos, treinamentos, apoio contábil e principalmente apoiado por uma assessoria especializada em processos administrativos em licitações públicas.

Ressalto que uma licitação é de natureza administrativa, com procedimentos rigorosos, prazos, documentos e outros, em que detalhes podem levar a perda de um contrato de 10 anos ou mais. Licitação pública não é cadastramento. A falta de qualquer documento, falha na entrega, erro em algum detalhe ou montagem nos envelopes levará a inabilitação do licitante ou sua desclassificação no certame.

Caso isso aconteça, nenhum procedimento judicial poderá reparar o erro, seja que ele tenha ocorrido por culpa do participante, despreparo, desconhecimento, inexperiência ou ineficiência. Por isso, é importante recorrer a um profissional ou empresa especializada no assunto para que nada dê errado no processo. Só dessa maneira será possível cada dia mais sedimentar e solidificar o transporte alternativo no País como o segundo modal que mais transporta pessoas no âmbito coletivo. 🚌





2014

15º ENCONTRO NACIONAL DO TRANSPORTE ALTERNATIVO em Aracajú - SE

**Em 2014 nosso Encontro será em Sergipe
Sua participação é crucial para o sucesso de
mais este evento.**

**Contamos com você em mais esta reunião de
formadores de opinião do setor do transporte
público que mais cresce no Brasil.**

**FENATRAL
COOPERTALSE**

« Alternativo, o Futuro está Presente »

Mídia Oficial

Revista

TRANSPORTE
alternativo

Programe-se

www.fenatral.com.br



Iniciativa de sucesso



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Presidente aposta em entrevista as conquistas, desafios e o papel da Fenatral no desenvolvimento das cooperadas do Estado

Por Adriana Monteiro

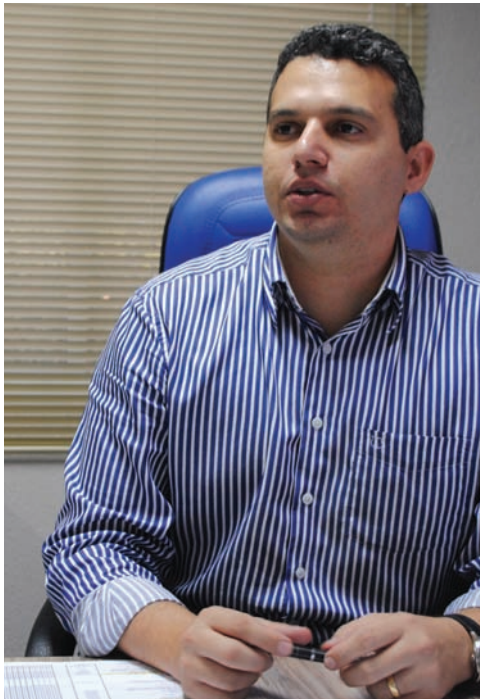
A COOTRAPs - Cooperativa dos Transportadores Autônomos de Passageiros do Estado do Ceará - criada em 1997, hoje conta com 320 cooperados que buscam bases para tornar cada vez mais profissionalizado e eficiente o transporte alternativo legalizado no Estado. A cooperativa consagrou-se vencedora do Certame, contrato de permissão válido até 2028, podendo ser prorrogado até 2043. Em entrevista à Transporte Alternativo, Rafael Gomes Machado, presidente do grupo, destaca o trabalho realizado e as conquistas da cooperativa, bem como às expectativas para os próximos anos na região.

Quando surgiu a COOTRAPs e quantos funcionários têm a cooperativa?

O sistema de transporte complementar de Fortaleza foi criado por lei de iniciativa popular (a primeira do Brasil) em 1997, em que o poder público se rendeu ao atendimento da demanda reprimida nesta prestação de serviço essencial. A partir daí, investimos na organização e na capacitação dos cooperados. No início, constatamos que a desorganização do sistema custava muito caro e a população cobrava um serviço de melhor qualidade. Atualmente, estamos com 700 colaboradores, mas até dezembro de 2013, queremos ter 1400.

Quais carros utilizam? Os cooperados são permissionários ou licenciados?

Os veículos que usamos em nossa frota são aqueles especificados no edital de licitação. A frota é composta por 320 veículos, em nome do cooperado. A idade máxima é de quatro anos e seis meses. A cooperativa é a permissionária e os cooperados são vinculados a ela. A substitui-



ção do cooperado só se dará através de termo de renúncia assinado pelo cooperado e chancelado pelo chefe do Poder Executivo Municipal ou órgão gestor de transporte.

Quais as formas de financiamento dos carros?

Trabalhamos sempre priorizando a intercooperação. Para financiar os carros, temos parcerias com a Unicred, em que a cooperativa entra como avalista em todas as operações de créditos, com duração de 48 a 60 meses. Salientamos junto aos nossos associados a importância de manter a frota sempre renovada.

Os carros são segurados? Qual a importância de ter um veículo segurado?

Como a operação está sendo passada para COOTRAPS, o seguro era feito individualmente por cada cooperado, com diversas seguradoras. Agora, com a cooperativa na operação, é selecionada a seguradora que melhor atender às expectativas do cooperado e da coopera-

tiva, levando em consideração o melhor preço do seguro.

Quais ações foram feitas para a melhoria dos cooperados?

Com a implantação do vale eletrônico, firmamos contrato com o Sindicato das Empresas de Ônibus, detentora da tecnologia, com repasse feito semanalmente na conta do cooperado. Essa conquista melhorou a vida dos filiados. Outra vitória foi alcançada em novembro de 2012, período em que houve a conquista da licitação para operação do transporte complementar. Isso foi fruto do esforço pelo reconhecimento da categoria e das melhorias implantadas, com o intuito de prestar serviço de qualidade à população da nossa cidade. Reforçamos a parceria com a Etufor - Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza - no processo de implantação de faixas prioritárias para transporte público.

Que ações implantadas também melhoraram a vida das pessoas na cidade?

Em 2005, a prefeitura criou a passagem social, ou seja, um preço diferenciado aos domingos, no aniversário da cidade e no dia primeiro de janeiro. Em 2011, também foi criada tarifa social, no horário de 09hs às 10hs e de 15hs às 16hs. Nesse horário, a tarifa tem uma redução de 20%, o que consolida Fortaleza com a tarifa mais barata entre as cidades com sistema integrado. Em 22 de abril de 2013, o prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio, lançou o Bilhete Único que garante ao usuário deslocar-se por um período de até 2hs por toda a cidade. O início da operação foi em 15 de junho, data do primeiro jogo da Copa das Confederações.

Quais as principais dificuldades de se atuar com transporte alternativo no Estado?

Com inclusão do nosso modal de transporte na Lei Orgânica do Município de Fortaleza em 2006, o sistema passou de transporte alternativo para transporte co-





cooperativa **Rafhael Gomes Carvalho**

“

O principal objetivo é a profissionalização administrativa da cooperativa para a obtenção de melhores resultados

Rafhael Gomes Machado

letivo complementar. A principal dificuldade enfrentada pelo sistema, ainda é o individualismo nessa prestação de serviço.

O que deve mudar para que o setor se torne cada vez mais profissionalizado?

Capacitação sempre. Em 2006, a cooperativa e o Sindvans, firmaram um convênio com órgão gestor de transporte da cidade, para iniciar um processo de qualificação de nossos colaboradores. Isso possibilitou ganhos para o sistema e para população. Trabalhamos muito isso para que não falem informações, novidades, novas formas de executar o trabalho, otimização de tempo e demandas. Isso para todo o corpo de cooperados, colaboradores e operadores (motoristas e trocadores).

Quais ações são trabalhadas para capacitar e profissionalizar o cooperado?

A qualificação dos nossos cooperados é feita através do sistema SESCOOP, vinculado a OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras -, com estrutura cedida pela própria cooperativa para realização dos cursos. Promovemos ciclos de palestras, campanhas, debates e reciclagens para esclarecer sobre os preceitos básicos que regem o cooperativismo. Na nossa nova sede, foram criados novos setores como Marketing, ouvidoria na garagem, controle e fiscalização.

Quais as necessidades dos cooperados cearenses na atualidade?

Como toda categoria profissional, a nossa não é diferente. Muita coisa já mudou, mas ainda precisamos muito. O exemplo é a falta de isenção de IPVA, ICMS na compra de veículos e óleo diesel. O governador do Ceará, Cid Gomes, já sinalizou uma abertura para discutir esses benefícios para a categoria. Outro ponto é que precisamos que haja um equilíbrio na renda. Isso acontecerá de forma gradual. O cooperado ganha de acordo com o que seu veículo circula. Algumas linhas cruzam a cidade, outras trafegam apenas em bairros mais distantes e, por sua vez, conduzem um número mais reduzido de passageiros.

A ideia é que aconteça um equilíbrio. Esses são os desafios.

Quais os eventos e ações programadas para 2013?

Faremos alguns ajustes nas funções dos conselhos e da diretoria. O principal objetivo é a profissionalização administrativa da cooperativa para a obtenção de melhores resultados. Pretendemos aproximar os cooperados, permitindo acesso a todos os departamentos e serviços da empresa, dando respostas imediatas às reclamações e sugestões. Trabalharemos ainda em função do cumprimento do contrato de permissão assinado com o município de Fortaleza, garantindo aos cooperados a exploração do serviço de transporte complementar por 15 anos renováveis por igual período.

Qual a importância de realização de eventos da Fenatral no Ceará?

Agregar valores e somar conhecimentos é interessante e importante. Não faria sentido trabalhar pela prestação de um transporte de qualidade se não dividíssemos conhecimentos e acertos. A Fenatral vem se consolidando como uma entidade que representa os permissionários ao nível nacional, e o Ceará tem colaborado pra esse sucesso. Por isso, considero que nosso Estado merece sediar mais uma vez esse evento tão importante para nossa categoria. Cooperativismo é isso, colaboração mútua.

Qual a colaboração da Fenatral para cooperativa?

A Fenatral é quem nos representa, está em Brasília, busca e viabiliza contatos com autoridades responsáveis por nos ajudar. Seu presidente, Expedito Bandeira, está em constante diálogo com a COOTRAPs. Nessas parcerias, o que tem de mais importante são os conselhos de pessoas dispostas a ajudar, nos dar informações e dicas positivas, sempre ajudando. E a Fenatral tem desempenhado um papel muito importante para divulgação de nossas ações. Levando informações sobre nosso sistema para todo Brasil. 🚗



**A AGÊNCIA DE PUBLICIDADE
DAS COOPERATIVAS E SINDICATOS DO TRANSPORTE ALTERNATIVO**

PETI
PUBLICIDADE

**PARABENIZA A FENATRAL PELO
XIV ENATRAL (Encontro Nacional do Transporte Alternativo),
os convencionais e os patrocinadores que tornaram viável este evento.**

**www.petipublicidade.com.br - publicidade.fenatral@yahoo.com.br
tels: 11 - 3998.8019 - 11 - 7741.3238**



----- capa



Fotos Divulgação





Na mira da indústria

Transporte alternativo
legalizado conquista espaço
perante as fabricantes de
chassis, carrocerias e peças
de modo geral de micro-
ônibus, ônibus e vans

Por Adriana Monteiro

O cenário atual de transporte público, composto também pelo transporte alternativo organizado, ganha cada vez mais importância junto à estratégia, e afeta positivamente o faturamento das fabricantes do setor. Um exemplo dessa realidade é o crescimento na comercialização de veículos de menor porte, usados no transporte de passageiros, como o micro-ônibus. Segundo dados de Março deste ano do Denatran – Departamento Nacional de Trânsito, no Brasil são 324.676 veículos com esta característica rodando no País, em relação aos 303.480 em circulação no ano passado. Por essa razão, a expectativa de nomes do mercado como Iveco, →





capa

“

A tendência são modelos cada vez mais sofisticados. No caso dos urbanos, com tecnologias limpas e recicláveis para maior preservação ambiental e diminuição da poluição nos grandes centros urbanos

Paulo Corso, diretor de operações comerciais da Marcopolo

Agrale, Mercedes-Benz, entre outras, de negócios para 2013 são de crescimento nas vendas. Ao se dividir a atuação por segmento, especialistas ouvidos para a reportagem acreditam que a comercialização de ônibus para o modal rodoviário deverá se manter estável, representando cerca de 20% do total do setor, que faturou cerca de 3 bilhões de reais em 2012. Porém, os grandes volumes de vendas acontecerão no segmento urbano, até mesmo em função dos novos corredores de ônibus e obras para infraestrutura e transporte público, exigidos pela FIFA – Federação Internacional de Futebol - para que o País possa sediar a Copa do Mundo de 2014. Nesse sentido,

o *Bus Rapid Transit* (BRT) – sistema de corredores de ônibus – deve demandar um volume adicional de chassis para veículos de grande porte (modelos articulados), entre 2012 e 2014, e elevar os negócios no setor. Em se tratando do custo e sendo de alto valor agregado, um ônibus convencional completo (chassi e carroceria) tem preço a partir de 350 mil reais, enquanto um modelo BRT biarticulado, pode passar de um (1 milhão) de reais.

A renovação da frota de ônibus urbanos em grandes cidades, como São Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza e Ribeirão Preto, e condições atrativas de financiamento via Finame – Financiamento de Máquinas e Equipamentos -, linha de crédito cedida pela Caixa Econômica Federal, também estão entre os motivadores para o crescimento do mercado de transporte. “Os minis e micro-ônibus representam entre 15% a 20% do mercado nacional de ônibus, mas neste caso estou incluindo todos os segmentos, tais como urbano, fretamento, rodoviário, escolar, entre outros. Sem dúvida é um nicho que não se pode deixar de lado, e a Mercedes-Benz se preparou para atuar com uma divisão específica com esse foco. Esperamos por um mercado total aproximado entre 28 e 30 mil unidades no ano e a companhia no País manterá sua expressiva participação de cerca de 50%”, observa Walter Barbosa, diretor de vendas de ônibus, da Mercedes-Benz do Brasil.

O transporte alternativo legalizado tem garantido seu espaço como uma forma de auxiliar o transporte convencional, uma vez que os veículos menores chegam às extremidades das cidades em que os ônibus convencionais não chegam, facilitando a locomoção para a população. Por essa razão, dentro das cidades a atuação das cooperativas ganha força. O estreitamento das ruas, que dificulta a circulação de carros grandes, também impulsiona o comércio de veí-





culos menores para transporte. “O mercado para os micro-ônibus é um dos que mais tem crescido as vendas nos últimos anos. Pensamos que tal tendência continuará também pela maior consciência no mercado e profissionalismo. E a Iveco pretende entrar de fato nesse segmento com os novos lançamentos e outros que estão por vir”, pontua analisa Nuno Bigares, gerente de ônibus da companhia.

Atrás de peças como chassis e carrocerias, por exemplo, motoristas, frotistas ou cooperativas, tem à disposição modelos altamente tecnológicos, que permitem maior segurança e durabilidade para aqueles que trabalham diariamente nas ruas. De olho nesse mercado em ebulição, fabricantes de vans e micro-ônibus – modelos muito comuns no transporte de passageiros nas grandes e médias cidades – investem em novidades e adaptações, para atender com qualidade este nicho de mercado.

Para Paulo Corso, diretor de operações comerciais da Marcopolo, com foco no mercado brasileiro e de exportação, os modelos fabricados hoje, de uma maneira geral, são completamente diferentes, tanto na parte mecânica – o chassi – quanto na parte externa, composta pela carroceria. Novos materiais como alumínio, aço e até plásticos de engenharia revolucionaram o segmento, e tornaram o ônibus mais leve, econômico, menos poluente e, o que é mais importante, com componentes recicláveis. “A tendência são modelos cada vez mais sofisticados. No caso dos urbanos, com tecnologias limpas e recicláveis para maior preservação ambiental e diminuição da poluição nos grandes centros urbanos, além de modelos híbridos – movidos a diesel limpo – etanol ou mesmo a gás ou elétricos. A variedade será grande assim como a diversidade e dependerá das soluções adotadas e escolhidas por cada cidade ou governo”, afirma o executivo.

Tecnologia de ponta separa os veículos



para transporte público fabricados hoje e há três décadas anos. Motores eletrônicos, câmbio automático, suspensão e total gerenciamento eletrônico do carro são apenas alguns exemplos do que podem ser encontrados nesses modelos. Até mesmo a maneira de fabricação são completamente diferentes. Os processos produtivos evoluíram, permitindo redução de tempo, maior produtividade e incidência. O resultado é um veículo mais moderno, seguro, confortável, altamente tecnológico e com conceito de preservação ambiental. “No mercado brasileiro, tal como na América Latina, se busca a modernização, seguindo um rumo já traçado por outros países mais maduros. Um exemplo é a construção dos BRTs, que vão exigir ônibus mais confortáveis e ecológicos. Isso se refletirá em outros segmentos lentamente. Existe uma preocupação cada vez maior com o meio ambiente, e muitas experiências estão

“

O transporte alternativo é um segmento no qual a Agrale se dedicou. Acompanhamos o processo de mudança de vans para micro-ônibus e desenvolvemos chassis adequados para esse tipo de veículo

Silvan Antonio Poloni,
gerente de vendas da Agrale



capa

“

Trazemos para o mercado de São Paulo, por exemplo, carros com maior desempenho em relação aos oferecidos no mercado de uma maneira geral

Eurico Quintella,
diretor-comercial da Ibrava

em curso. A Iveco aposta na utilização do gás natural, em que é líder na tecnologia e tem muita experiência. Outros itens de conforto estarão cada vez mais presentes no mercado, como suspensões pneumáticas e câmbios automatizados ou automáticos”, analisa Bigares.

O transporte alternativo legalizado de passageiros, que emprega, em sua maioria, modelos de micro-ônibus, ônibus e vans, e que tem crescido a sua representatividade no Brasil, tanto nas ruas, quanto no faturamento das fabricantes, tem feito com que essas companhias passassem a ter um olhar mais cuidadoso com o setor. Para atingir as necessidades desses

condutores, essas companhias passaram a incluir e desenvolver produtos com foco nesse mercado.

Quando o assunto é chassi, a Agrale evoluiu no quesito tecnologia na última década. Para Silvan Antonio Poloni, gerente de vendas, mudanças em normas que visam diminuir os impactos de poluição, através de equipamentos mais sofisticados foram um “divisor de águas”, além dos aspectos de controle e gerenciamento desses produtos. O transporte alternativo também tem impulsionado as vendas, fazendo com que a qualidade seja uma constante neste tipo de peça. “O transporte alternativo é um segmento no qual a Agrale se dedicou. Acompanhamos



Gestão compartilhada com os diretores Eurico Quintela (diretor-comercial) e Sergio Côrrea (diretor-financeiro).



o processo de mudança de vans para micro-ônibus e desenvolvemos chassis adequados para esse tipo de veículo”, destaca.

Já a Volkswagen aposta no gerenciamento profissional dos chassis fabricados, e emprega alta tecnologia para isso. “Toda a parte de peças, controlador eletrônico, visores de led e acompanhamento do chassis, são obtidas por intermédio dos sensores”, destaca Wagner Nestleher, gerente de vendas da companhia.

Quando se trata da durabilidade das carrocerias, ela envolve questões como resistência e facilidade para utilização adequada ao operador. Também é importante que o condutor tome alguns cuidados básicos, tais como não ultrapassar o PBT (peso) previsto na ficha técnica dos produtos, ou realizar qualquer mudança

ou implementação sem consultar antes a fabricante. Tal procedimento pode inclusive, gerar perda da garantia.

O desenvolvimento de medidas preventivas é importante para a manutenção e conservação dos equipamentos. Manter em dia todas as revisões preventivas estabelecidas pelo fabricante, utilizar peças de reposição genuínas, além de oferecer um bom treinamento, tanto para operadores quanto para mecânicos, sempre contribui para uma melhor performance e durabilidade dos componentes. “Trazemos para o mercado de São Paulo, por exemplo, carros com maior desempenho em relação aos oferecidos no mercado de uma maneira geral”, afirma Eurico Quintella, diretor-comercial da Ibrava - Indústria Brasileira de Veículos Automotores. 🚐

O transporte alternativo legalizado de passageiros, que emprega, em sua maioria, modelos de micro-ônibus, ônibus e vans, e que tem crescido a sua representatividade no Brasil





São Luis do Maranhão é palco do Enatral no mês de Junho

Evento deste ano
marca a conquista
do transporte
alternativo na região

No mês de junho, São Luis, capital do Maranhão, no Nordeste, receberá o XIV Encontro Nacional do Transporte Alternativo – Enatral –, promovido pela Fenatral – Federação Nacional do Transporte Alternativo Legalizado. Durante o encontro, principais empresas do setor apresentarão novidades e compartilharão conhecimento com os participantes.

Para o presidente do Sintrama - Sindi-

cato dos Permissionários e Trabalhadores do Transporte Público Alternativo do Estado do Maranhão, Gabriel Ferreira de Araujo, a realização do evento no Estado deverá trazer bons resultados ao trabalho do segmento na região. “As expectativas para o evento são as melhores. Hoje buscamos a mudança no sistema e o evento vai contribuir para que possamos ser vistos, e assim motivar o Estado a enxergar nossa realidade”, declara. 🚗



SOBRE A CIDADE

São Luís é a capital do Estado do Maranhão e foi fundada em oito de setembro de 1612. Possui 1.014.837 habitantes (IBGE/2010). Ocupa uma área de 834,785 Km² e está localizada no Nordeste do Brasil. É a única cidade brasileira fundada pelos franceses, sendo uma das três capitais brasileiras localizadas em ilhas.

É rica em manifestações culturais, como: o bumba-meu-boi, tambor de crioula, cacuriá, dança portuguesa, quadrilhas juninas, reggae e outras. Possui o maior conjunto arquitetônico de azulejos portugueses da América Latina e uma culinária peculiar, através de pratos como o cuxá, o arroz de cuxá, peixe frito e a famosa torta de camarão. A cidade possui uma vida noturna movimentada, com bares, restaurantes, clubes de festas, teatros, cinemas e muitos shows de artistas locais, nacionais e internacionais.



Pelo direito ao trabalho

Cooperativa da Paraíba conquista o primeiro passo para obter a legalização do transporte alternativo no estado

A COOTRANSPAT – Cooperativa Estadual dos Alternativos da Paraíba – nasceu através da união de motoristas da região de Taperoá (Juazeirinho). Com o apoio da Fenatral - Federação Nacional de Transporte Alternativo Legalizado – a cooperativa ganhou forças para buscar a legalização, juntamente com o Governo do Estado. No mês de Junho deste ano, essa conquista foi firmada com o credenciamento de dois mil carros. Para isso, a COOTRANSPAT contou com o apoio de Ricardo Coutinho, Governador da Paraíba.

Para Carlos Lima, presidente da entidade, após 20 anos de empenho para legalizar o transporte alternativo na Paraíba, a legalização se trata de uma conquista significativa para todos os motoristas que buscam trabalhar de acordo com a lei. Após o processo de credenciamento em todo Estado, a pretensão é que até Outubro de 2013 seja liberada a licitação. “Para nós é uma alegria muito grande. Nossa intenção para os próximos dois anos é mostrar crescimento, oferecendo um transporte de qualidade para todos os paraibanos”, declara. 🚗

Sobre a cooperativa

A COOTRANSPAT - Cooperativa Estadual dos Alternativos da Paraíba - possui mais de 300 associados. Para dar suporte ao trabalho dos motoristas cooperados, possui mecânico próprio, além de oferecer vários benefícios, como combustível mais barato e desconto em peças, tudo para facilitar e tornar cada vez mais profissionalizado o transporte alternativo no Estado da Paraíba.



**A IMAGEM DO COOPERATIVISMO !
Seu canal de informação via WEB
sobre o Universo Cooperativista.**

www.tvcooperativas.com



**Radio Web, musicas, informações
e utilidade pública.**

www.radiocooperativas.com.br



**Noticias diarias sobre os acontecimentos
pertinentes ao Cooperativismo.**

www.coopernews.com.br



**A BRCompy é uma empresa voltada a Informação Multimidia
através da WEB.**

Nossa Empresa esta subdivida em Extensões:

- TV (web TV) "TV COOPERATIVAS"
- Radio (web Radio) "RADIO COOPERATIVAS"
- Noticias (Portal) "COOPER NEWS"
- Eventos (Esportivos, Institucionais, Feiras e Palestras)
- Inclusão Digital (Criação e Desenvolvimento de Websites)
- Hospedagem (Hospedagem e Manutenção de Domínios Web)
- In Video (Produção e Edição de filmes Publicitarios para WEB)
- Editora e Produtora Musical (Criação de Jingles e Spots)
- In Fotos (Serviços de Fotografias)
- Em Mãos (Aplicativos para Celular Personalizados)

Seja Bem Vindo à BRCompy

www.brcompy.com

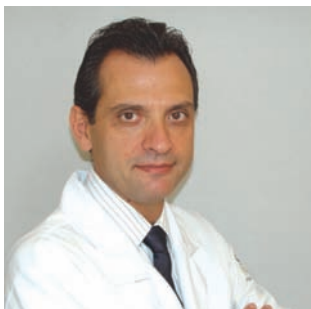


**Solicite gratuitamente nossos Aplicativos para celulares
através do nosso site e fique bem informado, sempre!**
www.tvcooperativas.com



Saudável à frente do volante

Especialistas de saúde dão dicas de como ficar livres de dores no corpo ou se alimentar corretamente em meio à correria do dia a dia



É fundamental a prática de exercícios como alongamentos, evitando assim problemas futuros na postura

Maurício Garcia,
ortopedista

Longas jornadas de trabalho atrás da direção resultam, na maior parte das vezes, em hábitos alimentares inadequados, além de diversos problemas de saúde, como obesidade ou mesmo dores, em razão da postura errada. Para manter o corpo livre das dores comuns àqueles que praticam atividades repetidas muitas vezes durante o dia - como a troca de marchas, por exemplo - é importante que o motorista tome alguns cuidados, antes de colocar o veículo em movimento.

É importante arrumar a inclinação do banco, regulando a distância do assento à altura do volante. A postura inadequada à direção pode levar a dores, desconfortos e até disfunções graves. É importante estar atento aos braços e pernas, que não devem estar esticados e nem flexionados demais. O assento deve permitir o apoio da coluna, enquanto o encosto do banco nunca deve ficar aos 90°. O ângulo mais indicado é entre 100° e 110°, diferença que se ajusta à cada indivíduo.

Algo comum entre os motoristas é a inclinação excessiva do banco, o que deixa o corpo quase deitado. "Isso é muito pre-ocupante, aumentando inclusive o risco

de acidentes. Nessa posição, o condutor fica com o tronco inclinado para trás e os joelhos sempre esticados. Em caso de colisão, estando nessa posição, com a energia do impacto, corre-se o risco de ter fratura nas pernas", afirma Kenny Oliveira de Carvalho, fisioterapeuta.

Já a postura inadequada ao volante por muito tempo, pode levar a desconfortos como sensação de queimação na musculatura (principalmente na coluna e joelhos). Sentir dor não é normal, e quando ela aparece é sinal de que algo não está correto. Essas dores podem se intensificar e acabar gerando problemas mais graves, como alteração postural, inflamação muscular recorrente, tendinites, edemas, lombalgia, entre outras.

Caso isso já esteja ocorrendo, é indicado procurar um médico para avaliação, diagnóstico e tratamento. Na maioria dos casos o tratamento é convencional com exercícios de fisioterapia, visando o equilíbrio dessas estruturas, além de fortalecimento muscular e aumento da flexibilidade. "Os profissionais que trabalham muitas horas ao volante apresentam desgaste físico e emocional. Para ter reposição energética é fundamental a prática de exercícios como alongamentos, evitando assim problemas futuros na postura ou psicológicos", destaca Mauricio Garcia, ortopedista, do Instituto Cohen de Ortopedia, Reabilitação e Medicina do Esporte e Fisioterapeuta do Centro de Traumatologia do Esporte da Unifesp - Universidade Federal de São Paulo. Se alimentar de forma errada é outro problema comum a esses profissionais. O ideal é comer de forma fracionada, a cada três horas e de preferência alimentos leves. O consumo de alimentos muito gordurosos ou em grandes quantidades pode deixar o motorista sonolento. "Evite o excesso de sal e doces em geral. Dê preferência às frutas, legumes e verduras. Outra questão fundamental é manter-se sempre hidratado. O ideal é ingerir pelo menos dois litros de água por dia, evitando o consumo excessivo de refrigerantes, bebidas açucaradas e cafés", aconselha Fabiana Aparecida Rasteiro, educadora física e nutricionista. 🚗



Informações
Notícias
Lançamentos
Fornecedores
Cooperativas
Entrevistas

E muito mais

TRANSPORTE alternativo

A revista do nosso setor

ANUNCIE

(11) 7741-3238

publicidade.fenatral@yahoo.com.br



Em busca da legalização

Passos importantes serão dados este ano, para a regulamentação do transporte alternativo no Estado do Maranhão

O transporte alternativo, em muitos estados, ainda busca a legalização. O objetivo é que vans e micro-ônibus não sejam caracterizados como clandestinos. Essa realidade ainda é vivida em São Luís, capital do Estado do Maranhão, na Região Nordeste. O Sintrama - Sindicato dos Permissionários e Trabalhadores do Transporte Público Alternativo do Estado do Maranhão – acredita que falta fiscalização no sistema.

Hoje circulam cerca de dois mil veículos pelo Estado, que prestam serviço à população. A expectativa é para que ainda no ano de 2013, o sindicato consiga a aprovação da proposta de regulamentação junto ao Governo. Para os próximos anos, a meta da entidade é o cadastramento de todos os veículos da região, além do oferecimento de treinamento para os motoristas e cobradores. Outras ações também estão sendo estudadas, e deverão ser empregadas ainda este ano. “Esperamos que a regulamentação possa ser feita e que aconteça a fiscalização no sistema. Buscamos o apoio do Estado do Maranhão para que nosso objetivo de oferecer transporte de qualidade com segurança possa ser reconhecido”, destaca Gabriel Ferreira de Araujo, presidente.

Para ele, o apoio da Fenatral – Federação Nacional do Transporte Alternativo – é fundamental para que a regulamentação seja uma realidade, bem como o encontro anual do setor, que acontece em Junho. O evento reunirá no Estado, fornecedores, colaboradores, políticos, empresários, presidentes de cooperativas, sindicatos, associações, motoristas, cobradores, parlamentares e usuários do transporte público alternativo, e deverá movimentar as lideranças na Região. “Além de toda questão legal, a legalização é uma conquista almejada, já que os colaboradores buscam estabelecer bases de autorização do Estado, para que possam trabalhar da forma correta”, ressalta Araujo. 🚐



Um exemplo a ser seguido

Coopertalse, em Aracaju, foi pioneira a obter a regulamentação de seus veículos no Estado do Sergipe, na Região Nordeste



Divulgação

“

Hoje o transporte alternativo localizado realiza a condução de pessoas, que não são atendidas pelo sistema convencional

Valdenes Ferreira,
presidente da Coopertalse

O transporte alternativo em Aracaju vem ganhando espaço desde 1996, quando a regulamentação foi obtida, possibilitando aos operadores oferecer condições adequadas aos usuários dos transportes públicos na cidade. Para o presidente da Coopertalse - Cooperativa de Transporte Alternativo de Passageiros do Estado de Sergipe - Valdenes Ferreira, essa conquista é uma demonstração de que a “luta” é válida para que o sistema obtenha retorno positivo e reconhecimento sobre uma operação adequada.

Muitas são as ações trabalhadas pela cooperativa para o crescimento dos cooperados, visando o desenvolvimento dos profissionais do volante para os próximos anos. Hoje a principal preocupação da entidade é manter a credibilidade, tão “difícil de ser conquistada”. Para isso foi ideal estabelecer relação com os bancos do Estado para que fosse possível obter oportunidades de financiamento, além da fidelização do próprio cooperado. “O objetivo é estar atento às questões de manutenção, e cuidar para que a frota não fique envelhecida”, ressaltou Ferreira.

Ao longo dos 17 anos de existência da

cooperativa várias barreiras foram enfrentadas. Hoje são 250 cooperados, que trabalham com veículos licenciados, que transportam diariamente 50 mil passageiros na cidade. Outra conquista se deu em relação aos veículos que ofereciam capacidade para apenas 16 passageiros sentados. Hoje a frota já conta com veículos de 32 lugares para passageiros sentados, o que garante maior conforto para população.

Ao fazer uma análise do sistema de transporte alternativo no País, Ferreira observa que muito deve ser feito para que se tire à antiga “impressão” de que somente veículos clandestinos circulam pela cidade. Hoje o transporte alternativo legalizado realiza a condução de pessoas, que não são atendidas pelo sistema convencional. Essa proposta de prestação de serviço leva a possibilidade de locomoção para áreas mais afastadas, através de caminhos alternativos. Para os próximos anos, a previsão é de expansão e aumento da frota, além de melhores condições de trabalho para os cooperados e consequentemente, todos os passageiros transportados no Estado de Sergipe. 🚐



----- opinião

O desafio está lançado

Estamos vendo nos últimos anos grandes mudanças no setor do transporte alternativo. Começamos com peruas ou até mesmo carros de passeio ajustados para levar e trazer pessoas dos locais mais improváveis para as cidades e centros urbanos. O transporte alternativo, posso assegurar, foi o setor de transporte público no País que mais sofreu restrições, alterações,

**A opção certa para sua
Cooperativa!**



COMBUSTIVEIS

COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES

fale conosco:

(11) 7814-4107 - (11) 99191-2373





descasos e porque não dizer abandono.

Grandes e efetivas mudanças estão acontecendo a cada dia como vimos nas matérias desta edição, segundo entrevistas dos presidentes das cooperativas que hoje são referências no País, que já sofreram muito e souberam de forma inteligente e competente, superar as barreiras impostas por pessoas e processos. Estes grupos também receberam apoio jurídico de profissionais competentes que pensam o setor e contribuem nesta empreitada diária.

A FENATRAL tem papel primordial nesta estrada, pois é a parte política, elucidativa e norteia as ações de sindicatos e cooperativas nos quatro cantos do Brasil. A REVISTA TRANSPORTE ALTERNATIVO tem a função e a meta de ser a ferramenta

básica na troca e multiplicação das informações, de formadores de opinião neste setor tão importante na vida cotidiana das pessoas.

O transporte complementar é o braço do transporte público que melhora o dia a dia dos cidadãos das periferias e locais mais distantes dos grandes centros. A REVISTA TRANSPORTE ALTERNATIVO é o veículo oficial da FENATRAL e está à disposição dos sindicatos e cooperativas deste setor levando informações, fornecedores e assuntos de interesse das pessoas que fazem deste um setor respeitado e digno em nosso País.

Jorge Rodrigues
Diretor-executivo

“

O transporte complementar é o braço do transporte público que melhora o dia a dia dos cidadãos das periferias e locais mais distantes dos grandes centros



Excelência em Serviços Terceirizados

Há mais de 4 anos cuidamos da gestão de terceirização nas mais diversas áreas

Portaria
Limpeza
Manutenção
Jardinagem
Recepção
Locação de veículos
Motoristas

● Nosso objetivo é auxiliar o contratante na complexa atuação junto ao poder público, através de assessoria em licitações públicas de quaisquer modalidades

● Atendemos indústrias, condomínios, escritórios, shoppings, hotéis, estabelecimentos comerciais, administração pública e empresas de todos os segmentos.

Endereço - QOF Conjunto A - Lote 11 - Loja 01 - Candangolândia/DF - Fone: (61) 3041-4284



Aracaju sediará o próximo Enatral 2014

Sergipe se prepara para receber o principal encontro do setor do transporte alternativo legalizado no ano que vem

No ano de 2014, Aracaju, capital do Sergipe, receberá a Enatral - Encontro Nacional do Transporte Alternativo -, evento que promete trazer novidades e informação para o segmento. O encontro trata-se de um espaço para troca de conhecimento e aprendizado, e deve reunir operadores, cooperativas, sindicatos, montadoras, entre outros envolvidos com o segmento, além de contar com a presença das principais empresas que fornecem produtos e serviços para os operadores.

No ano que a Coopertalse – Cooperativa de Sergipe - completa 18 anos, o evento marcará a conquista dos associados em oferecer a população um transporte rápido, seguro e legalizado, transmitindo assim credibilidade para os usuários do transporte público. “Estamos com grande expectativa para o evento em Aracaju no ano que vem. Queremos cada vez mais que a nossa cooperativa sirva de exemplo para tantos outros estados, que ainda não conseguiram a legalização”, destaca Valdenes Ferreira, presidente. 🚗



SOBRE A CIDADE

Aracaju localiza-se no litoral, sendo cortada por rios como o Sergipe e o Poxim. De acordo com o Censo de 2010, a cidade conta com 570 937 habitantes. Preparada para o mercado turístico, a capital sergipana possui atrativos naturais - praias, rios, manguezais -, além de saborosa gastronomia marcada, principalmente por peixes e frutos do mar, oferecendo ao turista e moradores uma ótima infraestrutura urbana. Além das belezas naturais, os visitantes tem a disposição grande diversidade de opções culturais e de lazer, a exemplo de museus, galerias de arte, centro de convenções, teatros, parques, casas noturnas e de espetáculos. Através de um sistema de transporte público integrado, é possível conhecer toda a capital sergipana com um único bilhete, que permite que o passageiro pegue quantos ônibus desejar. E para quem gosta de pedalar, Aracaju oferece mais de 50 km de ciclovias.



SUA COOPERATIVA PODE TER ESTA MÍDIA



EMBARQUE ESTA TV NO SEU ÔNIBUS



Seus passageiros merecem este diferencial.

Consulte-nos e saiba mais sobre esta mídia e as vantagens para sua cooperativa.

Gas Midia

www.gasmedia.com.br

Fone: (11) 7741.3238

email: publicidade.fenatral@yahoo.com.br



DM9



Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.

Respeite os limites de velocidade.

A linha 2013 dos ônibus Mercedes-Benz é equipada com a tecnologia BlueTec 5, que reduz a emissão de poluentes e oferece mais economia de combustível e durabilidade para o motor. Por isso eles são mais resistentes e perfeitos para enfrentar o tráfego intenso das grandes cidades e das estradas com muito conforto e segurança.

**Mercedes-Benz**

A marca que todo mundo confia.